

**COLEÇÃO DE REFERÊNCIA DAS ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO
NO HERBÁRIO PROF. DR. ALARICH R. H. SCHULTZ (HAS) –
MAGNOLIOPHYTA: LILIOPSIDA; GYMNOSPERMAE E PTERIDOPHYTA.**

Milene Hudson Mancuso^{1,2} e Rosana Moreno Senna¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; jmancuso@terra.com.br; senna@fzb.rs.gov.br.

Atualmente o conhecimento da flora nativa de cada Estado ou região passou a ser de extrema importância para possibilitar o levantamento da biodiversidade e para fornecer subsídios para programas de conservação e/ou manejo sustentável. No Brasil, o interesse e a preocupação com espécies ameaçadas de extinção vêm crescendo, refletindo-se na legislação de diversos Estados. O código Estadual do Rio Grande do Sul determina a elaboração e manutenção, pelo Estado, de um cadastro atualizado da flora silvestre, especialmente das espécies nativas ameaçadas de extinção. Da mesma maneira o Código Estadual Florestal, em seu artigo 3º que trata da política florestal, define como um de seus objetivos, identificar e monitorar as associações vegetais relevantes, espécies raras ou endêmicas e ameaçadas de extinção, objetivando sua proteção e perpetuação. Em atendimento à legislação e para facilitar o acesso, repasse e disponibilização de dados das espécies ameaçadas de extinção, está sendo organizada uma coleção de referência do material depositado no HAS, pertencente a estas espécies no Estado, com o objetivo de agilizar e melhorar as condições de consulta pela comunidade científica e órgãos de gestão ambiental. A lista oficial do Estado é composta por 113 famílias e 600 espécies de plantas vasculares. No presente trabalho são tratados os grupos Liliopsida; Gimnospermae e Pteridophyta. As informações do material de referência estão sendo incluídas em um banco de dados. Através do programa *Specify*, atualmente estão organizados os dados das seguintes famílias: Blechnaceae, Cyatheaceae, Dicksoniaceae, Dryopteridaceae, Gleicheniaceae, Isoetaceae, Marsileaceae, Ophioglossaceae, Polypodiaceae e Schizaceae (Pteridophyta); Araucariaceae, Ephedraceae, Podocarpaceae (Gymnospermae); Altromeriaceae, Araliaceae, Arecaceae, Bromeliaceae, Orchidaceae e Poaceae(Liliopsida).São inseridos no programa dados de categoria de ameaça, localização de coleta, fenologia, observações ecológicas e números de espécies no HAS, das famílias acima citadas.

(Apoio: PROBIC/FAPERGS).